

Após a distribuição foi verificado nas copas as quantidades não utilizadas dessas refeições reservas e registrado em uma planilha os dados coletados, confrontando o consumo real. **RESULTADOS** Em um comparativo, constatou-se que eram distribuídas 04 reservas por copa e totalizando 104 reservas por dia. Observou-se a utilização de 20% dessas refeições em cada turno. Após essa análise, foi alterado o processo de distribuição de refeições reservas, centralizando em um único setor do SND uma quantidade diária fixa de 11 reservas por turno. O resultado dessa ação reduziu em média 80% das reservas que eram servidas e não eram utilizadas. A alteração desse fluxo acarreta impactos positivos sob o aspecto financeiro e de sustentabilidade. Verificou-se também a importância de uma revisão sistemática nas padronizações de processos e constante monitoramento das atividades a fim de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo e sustentação do serviço.

2204**CORRELAÇÃO ENTRE PRÁTICAS DE ALEITAMENTO E COMPORTAMENTO COMPULSIVO ALIMENTAR EM ADULTOS JOVENS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Danieli Mützenberg, Milena Artifon, Kally Janaina Berleze

CENTRO UNIVERSITÁRIO CNEC DE BENTO GONÇALVES

Introdução: O comportamento compulsivo alimentar é caracterizado como um descontrole sobre a percepção de fome e saciedade. E, considerando que o aleitamento materno (AM) é fator protetor para transtornos alimentares, ainda pouco se sabe sobre os efeitos das práticas mecânicas sobre o risco de desenvolvimento desses comportamentos. **Objetivo:** Avaliar a influência das práticas de aleitamento e sua correlação com o comportamento compulsivo alimentar em adultos jovens. **Métodos:** Trata-se de uma coorte retrospectiva, cuja amostra configurou-se como não probabilística por conveniência, através de um questionário online (Google Forms) aplicado em estudantes de graduação de duas instituições de ensino superior privado da Serra Gaúcha-RS. O desfecho primário foi avaliado através da Escala de Comportamento Compulsivo Alimentar (CCA) (Binge Eating Scale-BES) e práticas de aleitamento. Os desfechos secundários foram avaliados com base no gênero, idade e orientação sexual. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves-RS, seguindo as normas da resolução número 466 de dezembro de 2012, sob parecer de número 4.760.685. Utilizou-se de estatística descritiva e R de Spearman no software SPSS versão 26, adotando-se $p < 0,05$. **Resultados:** Do total de 56 participantes, 46 eram mulheres e oito homens, com maior frequência de idade entre 21 e 24 anos. Destes, 11 apresentaram CCA moderado (20,4%) e um com CCA grave (1,9%). Não foram encontradas correlações significativas entre o período de AM e de práticas mecânicas com o comportamento compulsivo alimentar. **Conclusão:** No presente estudo, as práticas de aleitamento não demonstraram correlação com o comportamento compulsivo alimentar em adultos jovens, embora os achados da pesquisa e dados comparativos da literatura reforcem a importância do AM como fator protetor ao desenvolvimento de diversas patologias, entre elas, os transtornos alimentares. Da mesma forma, a introdução de práticas mecânicas como o uso de mamadeiras pode interferir no tempo de aleitamento ou na interrupção deste. Assim, sugere-se que estudos com amostras maiores sejam realizados, a fim de promover práticas alimentares mais saudáveis e prevenir transtornos alimentares e suas comorbidades.

2222**MANEJO NUTRICIONAL AMBULATORIAL PARA GANHO DE PESO EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO DE CASO.**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Ingrid da Silveira Knobloch, Suena Medeiros Parahiba, Gabriela Correa Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Na insuficiência cardíaca, alterações fisiopatológicas estão relacionadas ao comprometimento do estado nutricional. A desnutrição contribui no curso e prognóstico da doença, favorecendo desfechos negativos, como redução na capacidade funcional e maior risco de morte. **OBJETIVO:** Descrever o manejo nutricional ambulatorial para ganho de peso de paciente desnutrido com IC. **MÉTODOS:** Estudo de caso descritivo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente de 58 anos, sexo feminino, com diagnóstico de IC após 4 meses da sua 1ª internação

por um infarto agudo do miocárdio (IAM). Na internação por IAM, foi admitida com peso corporal de 58kg e índice de massa corporal (IMC) de 21,8kg/m². Foi encaminhada para acompanhamento nutricional ambulatorial por presença de inapetência com consequente redução do consumo alimentar e perda progressiva de peso. Na primeira consulta, oito meses após a alta, foi identificado peso de 50 kg, IMC de 18,8 kg/m² e % de perda de peso de 13,8%, confirmando o diagnóstico de desnutrição. Objetivando a recuperação do peso corporal e do estado nutricional, foi indicado uma dieta com preparações hipercalóricas e hiperproteicas, assim como o uso de suplemento alimentar hipercalórico e hiperproteico. Durante o acompanhamento nutricional, a paciente apresentou episódios de exacerbação da doença com perda de peso corporal entre 3 e 4% nos primeiros quatro meses. Nove meses após o início do tratamento dietoterápico, a paciente apresenta melhora no manejo da inapetência com apetite preservado e recuperação parcial do peso, apresentando elevação do IMC para 19,7 kg/m². **CONCLUSÃO:** Apesar do aumento, o IMC ainda encontra-se reduzido, sendo indicado a permanência sobre os cuidados e orientações nutricionais para melhora do estado nutricional e redução de desfechos desfavoráveis relacionados à desnutrição. O manejo nutricional contribui de forma importante no cuidado de pacientes com IC que apresentam piora do estado nutricional.

2236

INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Suzinéia Rocha Souza, Kally Janaina Berleze, Milena Artifon

CENTRO UNIVERSITÁRIO CNEC DE BENTO GONÇALVES

INTRODUÇÃO: Atualmente existem mais de 605 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade no mundo e estima-se que haverá 1,2 bilhão de pessoas idosas em todo o mundo até o ano de 2025 e dois em cada três viverão em países em desenvolvimento. Além disso, a maior carga de morbimortalidade associada ao envelhecimento se deve às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas está o Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), considerado um problema de saúde pública e elencada como uma das quatro prioridades para intervenção mundial, uma vez que não controlada pode ocasionar diversas complicações. O DM2 é uma doença progressiva na qual os indivíduos acometidos, especialmente idosos, tendem a deteriorar seu estado de saúde com o passar do tempo, quando começam a aparecer as complicações derivadas do controle glicêmico inadequado, que podem refletir negativamente na sua qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** Avaliar a influência do DM2 na saúde e QV de idosos por meio de uma revisão integrativa da literatura. **MÉTODOS:** O levantamento bibliográfico baseou-se em artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, com busca em bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, até maio/2021. Foram selecionados apenas estudos que avaliaram indivíduos a partir de 60 anos e com diagnóstico de DM2 por no mínimo cinco anos e excluídos estudos realizados com animais ou de revisão. **RESULTADOS:** Dos 50 estudos selecionados, 10 atenderam os critérios de inclusão, que avaliaram o total de 10.904 pacientes. Entre as variáveis que obtiveram maior impacto nesta população, destacam-se declínio cognitivo, fraturas ósseas e depressão, o que consequentemente, implica em diminuição da autonomia, participação social e do autocuidado. A gravidade e prevalência das complicações e/ou declínio QV, relacionaram-se com os valores de glicemia, cujos idosos com DM2 descompensado apresentaram estado de saúde mais comprometido. **CONCLUSÃO:** Idosos portadores de DM2 são impactados significativamente em vários aspectos relacionados a saúde física, social e/ou psicológica. O processo natural de envelhecimento acarreta em diversas modificações fisiológicas que, por si só, exigem cuidados especiais, somando-se isso a alguma condição crônica, é visto mais fortemente a piora do estado de saúde e declínio da QV, fazendo-se necessário o tratamento adequado e acompanhamento contínuo, a fim de garantir uma longevidade saudável e de qualidade.